Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM FRENTE AO AUMENTO DOS CASOS DE POLIOMIELITE EM CRIANÇAS

Relatoria: maria eduarda araújo da silva
Giulliane Paula Coêlho Ferreira

Autores: Camila Victoria do Nascimento dos Santos Leite
Luana Brito

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A poliomielite é uma patologia contagiosa aguda causada por vírus (poliovírus 1, 2 e 3), caracterizada pela destruição das células nervosas da medula espinhal, provocando a perda da massa muscular e a paralisia dos membros. Sendo as crianças comumente afetadas, a propagação ocorre através da via fecal-oral. Portanto, a vacinação é a única profilaxia. Objetivo: Promover a educação em saúde e realizar a elaboração e implementação de estratégias para prevenção, e consequentemente a erradicação da poliomielite. Metodologia: O levantamento de dados foi realizado através de pesquisas bibliográficas em bases eletrônicas, como PubMed, Scielo e MedLine com publicações datadas de 2023 a 2024, analisando artigos em inglês e português. Resultado: De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil ocorreu a erradicação da poliomielite no ano de 1994. Lamentavelmente em 2023 foi considerado como alto risco para a reintrodução do poliovírus, o aumento do número de casos é observado devido a falhas existentes no processo de educação em saúde, falta de materiais e insumos, além da necessidade de capacitações aos profissionais de saúde, garantindo conhecimento. Sabe-se que é dever dos pais e/ou responsáveis vacinarem as crianças. É de suma importância a conscientização de que a não vacinação, põe em risco a sociedade. Entretanto, recusar-se a vacinar crianças pode ser considerado como um ato de negligência, segundo a Lei n° 13.257, de 2016, é obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias. Portanto, a equipe de enfermagem pode atribuir através da promoção e implementação de estratégias de vacinação. Conforme o Ministério da Saúde o esquema vacinal contra poliomielite em 2024, existem dois tipos de vacina, sendo elas: VIP (Vacina Inativada Poliomielite) contra poliovírus 1, 2 e 3 e VOPb (Vacina Oral Poliomielite Bivalente Atenuada) para poliovírus 1 e 3. Devem ser aplicadas em tempo oportuno, das quais VIP são 3 doses (2, 4 e 6 meses) e VOPb são 2 doses (15 meses e 4 anos), através da via intramuscular (IM) a (VIP) e via oral (VOPb), o volume correspondente a uma dose é 0,5ml para VIP e duas gotas para VOPb. Considerações finais: Conclui-se que é de suma importância a educação em saúde para o combate à poliomielite, visando ofertar palestras em escolas, com o propósito de promover os meios de comunicação para propagar informações fidedignas sobre as campanhas nacionais de vacinação.